



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino						
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:		Goiabeiras		
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS					
Departamento Responsável:	ECONOMIA					
Data de Aprovação (Art. nº 91):	05/07/2018					
Docente Responsável:	Dr. Alexandre Ottoni Teatini Salles					
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728234P1					
Disciplina:	Desenvolvimento Socioeconômico		Código:		ECO-07668	
Pré-requisito:	ECO- 02115		Carga Horária Semestral:			60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral					
	04	Teoria	Exercício		Laboratório	
	60		---		---	
Ementa:	Teoria do Desenvolvimento Econômico no debate do pós-guerra. Apresentação e exame das raízes do subdesenvolvimento com ênfase na América Latina; a contribuição da CEPAL e a Teoria da Dependência; abordagem de Prebisch e Furtado. Apresentação de algumas visões derivadas e críticas à CEPAL e a Teoria da Dependência. A visão da Nova Economia Institucional do desenvolvimento.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">•Apresentar a literatura seminal que deu origem à disciplina de Desenvolvimento na Ciência Econômica;•Apresentar as diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico;•Investigar as raízes do desenvolvimento e do subdesenvolvimento;•Estudar os principais intérpretes e Escolas de desenvolvimento na América Latina (CEPAL e Dependência);•Examinar as abordagens contemporâneas sobre o tema na perspectiva					

	Institucionalista.
Conteúdo Programático:	<p>1. Origens e evolução da Economia do Desenvolvimento e os problemas sociais do desenvolvimento:</p> <p>1.1. Fundamentos da teoria do desenvolvimento econômico: Desenvolvimento equilibrado e não equilibrado: Rosenstein-Rodan (1943); Nurkse (1953); Kuznets (1954); Lewis (1960); Chiang (1961); Myrdal (1956), caps. 1 e 5; Hirschman (1958), caps. 3 e 4, Hirschman (1981).</p> <p>2. Estruturalismo latino-americano: a contribuição da CEPAL e da Escola da Dependência:</p> <p>2.1. Sistema centro-periferia, processo de substituição de importações, subdesenvolvimento e dualismo: Prebisch (1949); Singer (1950); Furtado (1961); Pinto (1970); Fajnzylber (1983).</p> <p>2.2. A explicação sociológica do (sub)desenvolvimento: Cardoso e Faletto (1969).</p> <p>3. A visão de desenvolvimento da Nova Economia Institucional e sua crítica:</p> <p>3.1. A abordagem da Escola Institucionalista: Abramovay (2001); North (1993); Lopes (2013); Pessali e Fernández (2006); Morais e Azevedo (2012).</p> <p>3.2. A fronteira do pensamento sobre Desenvolvimento Econômico: Sen (2000), caps. 1 e 2.</p>
Metodologia:	Aula expositiva e discussão com os alunos a partir de leitura prévia dos textos indicados pelo programa da disciplina.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	A média final da disciplina será apurada pelo resultado de três provas parciais. Ao longo do curso, o professor proporá uma questão a ser respondida em sala, sem aviso prévio e referente a cada item do curso. A resposta valerá até um ponto e será acrescentada na nota da prova daquele item. A frequência mínima exigida na disciplina é de 75% da carga horária da disciplina, ou seja, 45 horas-aula. Se o aluno tiver 8 faltas, estará reprovado por falta.
Bibliografia Básica:	<p>1. AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) A Economia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Forense, 1969.</p> <p>2. BIELCHOWSKY, R. (org) Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL, Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.</p> <p>3. SEN, A. (2000) Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>1. CHANG, H. (2003) Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp.</p> <p>2. FURTADO, Celso (1974) O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Paz e Terra.</p>

	<p>3. MYRDAL, Gunnar [1956] Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro: Saga(1972).</p> <p>4. HIRSCHMAN, A. O. (1981). “Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento”. In HIRSCHMAN, A.O. (1984). A economia como ciência moral e política. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>5. SCHUMPETER, J. A. (1982) A Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural.</p>
--	--